

Instrumento de mobilização da população para ser porta-voz da comunidade, o Conselho Gestor de Saúde de Olinda apresenta os direitos e deveres do cidadão em relação do Sistema Único de Saúde (SUS). O grupo passou por uma grande reformulação em 2023 e projeta novas expansões no próximo ano.

Atualmente, há seis unidades de conselho espalhados por todos os postos de saúde de Olinda. No entanto, a meta é alcançar 30 ainda em 2024. Em cada um dos espaços, há quatro membros titulares e quatro suplentes. Além disso, há reuniões mensais para debater as melhorias para a população.

“A sensação que nos deu, a partir da primeira plenária, que a sociedade abraçou. Para que tudo isso ocorresse, foram convocados todos os gerentes de unidade de saúde para que tomassem conhecimento da ação. De uma só vez, mais de 50 participaram, em Assembleia no Patteio Olinda. O fruto deste trabalho é a instalação de seis conselhos”, disse o presidente do Conselho Municipal de Saúde, João Domingos.

“Estamos de parabéns, é a primeira vez que acontece na cidade. Nunca conseguimos eleger seis conselhos gestor em apenas um dia. Eu, como presidente do conselho, tinha esse desejo que acontecesse, pois o SUS é muito grande e a fiscalização agora está na mesma proporção. A intenção é implantar 30 unidades de conselho. A secretária de Saúde Ana Callou foi fundamental para o processo”, acrescentou João.

Para a recuperação do Conselho Gestor, o regimento foi revisado e houve a criação de edital de convocação. Foram chamadas as entidades da sociedade civil organizada, representativas dos segmentos dos usuários do Sistema Único de Saúde, dos trabalhadores em saúde e dos gestores/prestadores de serviços no âmbito do SUS.